



P R E F E I T U R A
LOBATO
CAPITAL DA AMIZADE E DO CIRCO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Programação Anual de Saúde

2025

LOBATO-PR



P R E F E I T U R A
LOBATO
CAPITAL DA AMIZADE E DO CIRCO

FABIO CHICAROLI
Prefeito Municipal

MILTON KASUYUKI INOUE
Vice-Prefeito

ISABEL APARECIDA LUCIO MASSON
Secretária Municipal de Saúde

DANIEL GOMES DA ROCHA
Presidente do Conselho Municipal de Saúde



1. Introdução

A Programação Anual de Saúde (PAS) constitui importante instrumento de gestão que operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde, tendo por objetivo anualizar as metas previstas, alocando os recursos orçamentários a serem executados.

O Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022-2025 é o instrumento para o planejamento, elaboração do orçamento, monitoramento e avaliação das políticas e programas do Ministério da Saúde para o quadriênio. A PAS, por sua vez, refere-se à anualização para o ano de 2025 das metas contidas no PMS, além de prever o destino dos recursos a serem executados no ano de exercício.

Portanto, a PAS está embasada integralmente no Plano Municipal de Saúde, o qual foi construído de forma conjunta com servidores e sociedade civil, representada pela figura do Conselho Municipal de Saúde, sendo disposta em 05(cinco) Diretrizes. Sua revisão e monitoramento far-se-á juntamente com os Relatórios Quadrimestrais e Relatório Anual de Gestão (RAG).



Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para 2025.

Diretriz nº 1: Qualificação da Gestão em Saúde

Objetivo nº 1.1: Viabilizar o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica no município.

Nº	Descrição da Meta	Ações para Atingir a meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta-Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta para 2025
1.1.1	Manter participação do município em consórcios Municipais de saúde	- Investimento em consórcios de saúde; - Fazer pagamentos pontuais dos serviços prestados pelos consórcios;	Quantidade de consórcios de saúde participados	2	Número	2
1.1.2	Aumentar contrapartida municipal no consórcio Intergestores Paraná Saúde para aquisição de medicamentos	- Aumento da contrapartida; - Fazer programação de aumento escalonado do recurso livre para garantir a compra dos medicamentos via consorcio	Valor aumento da contrapartida	112.000,00	Moeda	126.500,00
1.1.3	Ampliação das instalações físicas dos estabelecimentos de saúde próprios	Elaborar projetos para captação de recurso estadual ou federal (Emenda parlamentar)	Número/termo de ordem de serviço	3	Número	1
1.1.4	Reformas de estabelecimentos de saúde	- Elaborar projetos para captação de recurso estadual ou federal;(emenda parlamentar) - Programar a utilização de recurso próprio do município.	Número de estabelecimentos reformados	3	Número	1
1.1.5	Construção de um estabelecimento de saúde específico como polo de apoio	Elaborar projetos para captação de recurso estadual ou federal	Número de ordem de início de serviço	1	Número	1
1.1.6	Renovação da frota de transporte sanitário	- Aquisição de veículos para o transporte de equipes - Solicitar recurso através de emenda parlamentar; - Programar recursos livres no orçamento para posterior contrapartida; - Utilizar os sistemas de cadastros de propostas do Ministério da Saúde	Quantidade de veículos adquiridos	12	Número	1
1.1.7	Implantação de Sistema de energia solar fotovoltaica no Núcleo Integrado de Saúde	- Elaborar projetos para captação de recurso estadual ou federal; - Elaborar projeto para levantamento de custos; - Solicitar recursos via parlamentar.	Número de Estabelecimento	1	Número	1
1.1.8	Aquisição de Gerador de Energia para o Núcleo Integrado de Saúde	- Elaborar projetos para captação de recurso estadual ou federal - Solicitar recursos via parlamentar.	Número de equipamento adquirido	1	Número	1



1.1.9	Instalação de um reservatório de água vertical no Núcleo Integrado de Saúde	– Elaborar projetos para captação de recurso estadual ou federal; – Solicitar recursos via parlamentar.	Número de reservatório instalado	1	Número	1
1.1.10	Instalação de hidrantes de combate à incêndio no Núcleo Integrado de Saúde	– Elaborar projetos para captação de recurso estadual ou federal; – Elaborar projeto para levantamento de custos; – Programar a execução da obra através da utilização de recurso livre e parceria com o SAMAE	Quantidade de hidrantes instalados	1	Número	1
1.1.11	Adequar o quadro de profissionais para manter o atendimento à população	– Contratações através de concurso público ou credenciamentos de empresas. – Realização de Processo Seletivo Simplificado	Quantidades de profissionais contratados	20	Número	5
1.1.12	Aquisição de equipamentos médicos, hospitalares, odontológicos e de informática.	– Solicitar recursos estadual ou federal.	Quantidades de equipamentos adquiridos	60	Número	20
1.1.13	Instalação de Sistema de monitoramento por câmeras de segurança nos estabelecimentos de saúde próprios	– Elaborar projeto para captação de recurso estadual ou federal	Número de estabelecimentos com câmeras instaladas	2	Número	1
1.1.14	Aumento da cobertura de serviços da Atenção Primária à Saúde	– Credenciamento de Agentes Comunitários de saúde no Ministério da Saúde	Número de Agentes credenciados	5	Número	5

Diretriz nº 2: Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Municipal

Objetivo nº 2.1. Qualificar as ações e serviços, promovendo a integralidade e a qualidade nas Redes de Atenção à Saúde Municipal.

Nº	Descrição da Meta	Ações para atingir a meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta-Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta para 2025
2.1.1	Implementar o cuidado do paciente com COVID – 19 com equipe multidisciplinar	– Orientações sobre o COVID 19 que visem minimizar os riscos de contaminação; – Encaminhamento Intersectorial a serviço especial quando necessário; – Atendimento a casos suspeitos e realização de exames(grupos prioritários). – Disponibilizar vacinas aos grupos prioritários.	Percentual de pessoas atendidas	100%	Percentual	85%
2.1.2	Realizar o cuidado de paciente egresso de internamento psiquiátrico	– Atendimento Psicoterapêutico individual ou em grupo; – Estratificar e encaminhar pacientes para atendimentos especializados utilizando o instrumento de Estratificação de Risco em Saúde Mental; – Promover a vinculação das pessoas em sofrimento com transtorno mental; – Estabelecer parcerias junto a outros órgãos municipais e junto a comunidade	Percentual de pacientes atendidos em relação ao total de total de pacientes egressos de internamento psiquiátrico	100%	Percentual	90%



		afim de incluir estes pacientes em oficinas, locais de socialização e formas alternativas de ocupação(horta comunitária, informática, artesanato, academia de saúde)				
2.1.3	Reduzir a pontuação de alto risco na estratificação em saúde mental para médio e baixo risco	- Estratificar e encaminhar pacientes para atendimentos especializados utilizando o instrumento de Estratificação de Risco em Saúde Mental; - Manter o monitoramento por planos de cuidados como contra referencia da atenção especializada; - Promover o cuidado integrado aos pacientes de médio e baixa complexidade dentro da APS através do plano terapêutico e equipe multidisciplinar. - Utilizar a medicação assistida de forma que o paciente seja orientado e monitorado pelo farmacêutico e ACS, recebendo sua medicação de forma adequada para que possa continuar seu tratamento na APS.	Percentual de pacientes que sofrem mentalmente identificados e estratificados que necessitam de cuidado adequado	100%	Percentual	100%
2.1.4	Promover a ressocialização de pacientes que fazem uso de droga e álcool	- Realizar orientações e encaminhamentos necessários para o internamento em clinicas de reabilitação; - Trabalhar o vínculo com as famílias, tornando-as parceiras no tratamento do usuário. - Promover a reintegração e ressocialização destes pacientes inserindo-os nos programas comunitários e estabelecendo parcerias com os demais órgãos a fim de garantir a ocupação ao paciente; - Através da técnica de redução de danos, promover estratégias individuais com o paciente, visando a redução no consumo de álcool e droga; - Inserir em grupos terapêuticos específicos a serem implantados.	Percentual de pacientes que necessitem de internamento em clinica de reabilitação	100%	Percentual	80%
2.1.5	Estratificar idosos para a fragilidade de riscos com aplicação do IVCF-20	- Identificar idosos frágeis com acompanhamento pelo medico do ESF semestralmente. - Fazer acompanhamento efetivo dos idosos frágeis pelo ACS. - Registrar e sistematizar informações sobre as condições de saúde da pessoa idosa para subsidiar o planejamento e a tomada de decisões.	Quantitativo de estratificações	80	Número	860
2.1.6	Aumentar o percentual de diabéticos com solicitações de hemoglobina glicada.	- Alinhar paciente/medico ESF para solicitação de exame de hemoglobina glicada. - Manter a presença do medico do ESF durante a realização do Hiperdia. - Realização de Hiperdia; - Busca ativa dos pacientes diabéticos e solicitação dos exames para acompanhamento; - Acompanhamento dos diabéticos em visitas domiciliares	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.	50%	Percentual	40%
2.1.7	Programa de prevenção e controle à hipertensão arterial	- Realização de Hiperdia; - Busca ativa dos pacientes hipertensos; - Acompanhamento dos hipertensos em visitas domiciliares. - Incentivar a participação no hiperdia; - Atendimento com a presença do medico do ESF e equipe multidisciplinar;	Percentual de pessoas com pressão arterial aferida	50%	Percentual	60%



		– Fornecimento de café da manhã aos participantes				
--	--	---	--	--	--	--

Objetivo nº 2.2 - Fortalecer a linha de cuidado em saúde bucal

Nº	Descrição da Meta	Ações para atingir a meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta-Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta para 2025
2.2.1	Ampliar a cobertura de saúde bucal da população da área de abrangência	- Busca ativa através de visitas domiciliares; - Horário diferenciado para atendimentos de grupo para ampliar a assistência, ex: Clínica do diabético; - Realizar controle de biofilme através de escovação dental supervisionada aos pacientes mais susceptíveis a carie (adolescentes em idade de 09 a 14 anos) - Atendimento de crianças de 0 a 3 anos. - Orientações a pais e responsáveis. - Aplicação tópica de flúor. - Procedimentos curativos e necessários. - Divulgação e programação de horário definido	Percentual de cobertura de saúde bucal na atenção básica	72%	Percentual	100%
2.2.2	Programa de prevenção ao tabagismo	- Promover reuniões dos grupos de tabagismo; - Realizar palestras sobre câncer bucal; - Oferecer atendimento odontológico a todos os participantes do grupo. - Integração multidisciplinar	Número de reuniões realizadas por ano	40	Número	40
2.2.3	Promoção de saúde bucal em escolas	Realizar palestras educativas, orientações de saúde bucal e escovação supervisionada, aplicação de flúor tópico e bochechos fluoretados semanais. Distribuição de kit escovação	Percentual e bochecho fluoretado escolar anual – Programa Estadual de Bochecho	100%	Percentual	100%
2.2.4	Promoção da saúde bucal em gestantes	- Agendamento da primeira consulta odontológica a todas as gestantes que fazem o Pré-Natal na unidade e garantir o acompanhamento necessário. - Busca ativa dos faltosos	Percentual de primeira consulta odontológica em gestantes	100%	Percentual	80%
2.2.5	Aumentar a proporção de atendimento odontológico realizado com gestantes	- Visitas domiciliares, palestras educativas; - Realizar o agendamento da 1ª consulta odontológica nos momentos da abordagem com a enfermeira.	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	80%	Percentual	95%
2.2.6	Ampliar a atenção especializada em saúde bucal	- Firmar parcerias com instituições de ensino (faculdades centro de especialização) para garantir maior quantidade de procedimentos da atenção especializada, garantir o transporte para os pacientes. - Manter o Serviço de especialidades em saúde bucal (cirurgia oral menor, endodontia) - Disponibilizar próteses totais e parciais removíveis. - Atendimento pré agendado uma vez por semana (20 peças mensais)	Proporção de pacientes encaminhados por mês – dados do agendamento	90%	Percentual	100%
2.2.7	Ampliar o atendimento aos trabalhadores em	Continuar disponibilizando profissional em horário estendido através de	Quantidade de pacientes atendidos após as	10%	Percentual	4%



	horários alternativos	contratação de profissional para realizar atendimento	17 h			
--	-----------------------	---	------	--	--	--

Objetivo nº 2.3 – ampliar o acesso das mulheres as ações de prevenção e diagnóstico precoce de câncer de mama e do colo de útero.

Nº	Descrição da Meta	Ações para atingir a meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta-Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta para 2025
2.3.1	Ampliar a razão de exames citopatológicos de colo de útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos	– Intensificação da coleta de citologia de colo de útero na população feminina em idade fértil; – Realizar coleta em dias e horários diferenciados; – Promover campanhas durante o ano; – Registrar no sistema (SISCAN) e prontuário eletrônico de todas as coletas realizadas; – Busca ativa da população feminina da faixa etária prioritariamente de 25 a 64 anos através das ACSs do setor. – Brindes promocionais nas campanhas	Razão entre exames citopatológicos de colo de útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária	0,90	Razão	0,75
2.3.2	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos	– Rastrear a população da faixa etária de 50 a 69 anos. – Cadastramento dos exames no SISREG; – Monitoramento e avaliação dos resultados dos exames – Promover campanha no mês do Outubro Rosa com brindes promocionais. – Garantir capacitação dos profissionais de saúde; – Encaminhamento para referência quando necessário e segmento das pacientes com alterações nos exames. – Busca ativa da população da faixa etária estipulada.	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nessa faixa etária	0,60	Razão	0,40

Objetivo nº 2.4 – Qualificar e ampliar a linha de cuidado a saúde de mulher e atenção materno-infantil

Nº	Descrição da Meta	Ações para atingir a meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta-Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta para 2025
2.4.1	Aumentar o percentual de gestantes com 6 ou mais consultas no pré natal	– Sensibilizar as equipes APS/ESF quanto à capacitação precoce e registros; – Busca ativa à consulta e ao puerpério; – Acompanhamento pelas ACS do setor; – Agendamento de consultas e exames preconizados no protocolo do M.S.	Percentual de gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal	95%	Percentual	95%



2.4.2	Reduzir o número de gestações em adolescentes	– Manter equipe de APS para atenção integral a saúde de adolescente com acesso acolhimento, orientações, planejamento reprodutivo, pré-natal, parto e puerpério; – Desenvolver as ações de saúde nas escolas pela equipe multidisciplinar. – Orientação e distribuição de preservativos, conforme demanda, na farmácia do NIS.	Percentual de nascidos vivos de mães com menos de 20 anos	10%	Percentual	10%
2.4.3	Aumentar a proporção de vacinas do calendário nacional para crianças menores de dois anos de idade (Pentavalente 3º dose), Pneumocócica 10 valente - 2º dose, Poliomielite 3º dose e tríplice viral 1º dose.	– Busca ativa dos faltosos; – Participar de capacitações, cursos e seminários. – Capacitar o ACS para leitura da carteira de vacinação. – Durante a pesagem das crianças para a entrega do leite fazer com que seja obrigatório apresentar a carteira de vacinação. – Realizar avaliação e monitoramento da situação vacinal. – Campanhas com Brindes promocionais	Percentual de cobertura vacinal	75%	Percentual	75%
2.4.4	Manter índice de transmissão vertical de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade em zero	– Realizar 3 exames de sífilis durante a gestação; – Capitação e monitoramento de todas as gestantes precocemente. – Realizar tratamento de todos os casos com confirmação	Número de casos de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade	0	Número	0
2.4.5	Aumentar a cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente	– Busca ativa de faltosos e das crianças em faixa etária de cobertura; – Realizar Campanhas de vacinação com disposição de brinquedos infláveis, algodão doce, pirulitos e bombons – Capacitar o ACS para leitura da carteira de vacinação. – Durante a pesagem das crianças para a entrega do leite fazer com que seja obrigatório apresentar a carteira de vacinação.	Cobertura vacinal de poliomielite inativada e de pentavalente.	95%	Percentual	95%
2.4.6	Aumentar a proporção gestante com realização de exames para sífilis e HVI	– Busca ativa das gestantes faltosas; – Palestras educativas; – Realizar pré-natal em dia; – Garantir e Realizar exames de rotina segundo a linha guia do ministério da saúde. – Capitação e monitoramento de todas as gestantes precocemente – Reativar o grupo de gestantes; – Distribuição de brindes e	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	100%	Percentual	85%



		ou sorteios como forma de incentivo a participar dos grupos				
--	--	---	--	--	--	--

Objetivo nº 2.5 – Promover melhorias nas condições de alimentação, nutrição em saúde.

Nº	Descrição da Meta	Ações para atingir a meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta-Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta para 2025
2.5.1	Promover a segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil	– Manter avaliação do estado nutricional de todas as crianças menores de 10 anos matriculadas; – Realizar, no mínimo, 2 atividades coletivas na temática de promoção da alimentação adequada e saudável e promoção das práticas corporais e atividade física por escola; – Realizar atendimento individual para todas as crianças menores de 10 anos identificados c/ obesidade na APS; – Realizar atividades coletivas de promoção da alimentação e saudável para crianças matriculadas. – Manter o projeto de intervenção nutricional, para crianças em sobrepeso e obesidade(Projeto Saúde KIDS); – Consulta medica anual com as crianças obesas para avaliar condições clínicas e nutricionais – Atividade física para os inscritos no programa	Número de atividades realizadas	08	Número	8
2.5.2	Manter em no mínimo 85% o percentual de cobertura do programa bolsa família	– Realizar avaliação semestral dos beneficiários do programa; – Realizar busca ativa; – Realizar a digitação dos dados em tempo real hábil; – Agendar dia da pesagem para avaliação	Percentual de cobertura do programa	95%	Percentual	95%

Objetivo nº 2.6 – Promoção do acesso da população e estruturação da assistência farmacêutica municipal

Nº	Descrição da Meta	Ações para atingir a meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta-Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta para 2025
2.6.1	Revisão periódica do elenco de medicamentos que contemplam a REMUME	– Revisar a REMUME municipal, por equipe multidisciplinar, contemplando os medicamentos inseridos na RENAME incluindo novos medicamentos sempre que necessário	Número de atualizações conforme atualizações da Relação Nacional de Medicamentos – RENAME	2	Número	1
2.6.2	Utilizar o Banco de Preços como fonte de consulta de preços para aquisição de medicamentos, insumos e materiais hospitalares.	– Utilizar o Banco de preços para cotações de medicamentos para fins de licitação.	Percentual de processos de aquisição de medicamentos cujas cotações foram utilizadas como consultas, os Bancos de Preços.	100%	Número	100%



2.6.3	Promoção do uso racional de medicamento	- Educação e informação da população através de palestras; - Controle na dispensação com e sem prescrição médica;	Numero de campanhas	8	Número	2
2.6.4	Reestruturação da farmácia básica	Aquisição de equipamentos e mobiliário para farmácia e depósito de medicamento com recursos do IOAF e recurso próprio..	Quantidade de equipamentos adquiridos	15	Número	5
2.6.5	Ampliar e adequar a estrutura física do almoxarifado e da farmácia básica.	Ampliar e adequar a estrutura da farmácia e depósito de medicamentos.	Quantidades de ações para adequar e ampliar	1	Número	1
2.6.6	Manter a informatização da farmácia básica interligada à rede da Unidade de Saúde	Manter sistema de informação integrado aos serviços do Núcleo integrado de Saúde.	Sistema de informatização mantido	1	Número	1

Diretriz nº 3 - Qualificação de vigilância em Saúde (Epidemiológica / Sanitária / Ambiental/ Saúde do Trabalhador)

Objetivo nº 3.1 – identificar e monitorar com base na análise de situação de saúde e na avaliação de risco, os determinantes e condicionantes de doenças e agravos.

Nº	Descrição da Meta	Ações para atingir a meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta-Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta para 2025
3.1.1	Encerrar a investigação dos casos de doenças de notificações compulsória imediata (DNCI)	Encerrar os casos em tempo oportuno através do sistema de informação de agravos de notificação (SINAN)	Proporção de casos de DNCI encerradas em até sessenta dias após a notificação	100%	Proporção	95%
3.1.2	Notificar e investigar os casos de Paralisia Flácida aguda / Poliomielite em menores de 15 anos	- Realizar a notificação e investigação dos casos de paralisia flácida aguda em menores de 15 anos. - Olhar clínico diferenciado para casos suspeito de paralisia flácida;	Números de casos de PFA / Pólio em menores de 15 anos	100%	Percentual	100%
3.1.3	Realizar busca ativa de pacientes sintomático respiratório para investigação de Tuberculose	- Busca ativa na pré-consulta; - Capacitar os profissionais de ESF para diagnóstico precoce; - Solicitar Teste Rápido Molecular para pacientes sintomáticos respiratórios, especialmente para diagnóstico diferencial de COVID19; - Realizar teste rápido de HIV para os casos novos; - Avaliar todos os comunicantes. - Atentar para sintomas respiratórios com mais de 15 dias.	Numero de pacientes sintomáticos investigados	50	Número	20
3.1.4	Manter em, no mínimo, 97% a proporção de Registros de Óbito com causa básica definida.	- Preenchimento correto dos campos da Declaração de Óbitos pelo profissional médico; - Manter os profissionais capacitados e atualizados para a codificação de causa de óbitos.	Proporção e registros de Óbito com Causa Básica Definida.	100%	Proporção	100%
3.1.5	Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil	- Investigar as declarações de óbitos em mulheres de idade fértil em tempo hábil (60 dias); - Codificar a seleção de causa básica de morte; - Capacitar os profissionais envolvidos na vigilância epidemiológica;	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil	100%	Proporção	100%



		– Analisar os fatores determinantes de óbitos, bem como as medidas de prevenção. – Atentar para óbitos ocorrido em mulheres com idade fértil				
3.1.6	Manter a investigação de 100% dos casos de óbitos maternos	– Aplicar o roteiro de investigação em todos os óbitos maternos; – Participar do comitê regional de óbito materno	Proporção de Óbitos maternos investigados no módulo SIM	100%	Proporção	100%
3.1.7	Manter a investigação de 100% dos óbitos fetais e Infantil	– Manter a investigação dos óbitos fetais e infantis através de 100% da investigação de análises; – Aplicar o roteiro de investigação; – Alimentar e atualizar o sistema de informação sobre mortalidade (SIM – WEB); – Participar do comitê regional de óbito materno	Proporção de óbitos fetais e infantil	100%	Proporção	100%

Objetivo nº 3.2- Monitorar os agravos de interesse em saúde pública que sofrem influencia do meio ambiente e dos fatores ambientais, propondo medidas de intervenção para prevenção e controle.

Nº	Descrição da Meta	Ações para atingir a meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta-Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta para 2025
3.2.1	Reduzir e manter o índice de infestação predial (IIP) no Município	– Desenvolver ações visando manter o índice de infestações prediais por Aedes aegypti; – Realizar pesquisas para Aedes aegypti em todos os pontos estratégicos (PE) para dengue cadastrado no município; – Desenvolver as ações propostas pelo Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – VIGIASUS. – Instalações de ovitrampas em vários pontos da cidade para monitoramento da presença do mosquito; – Instalações de faixas e banners em pontos de maior movimento na cidade a fim de alertar a população sobre os riscos da dengue; – Atividades educativas nas escolas sobre os cuidados para evitar uma epidemia de dengue; – Promover gincanas e ou competições entre as escolas e ou turmas a fim de incentivar os alunos a criar o hábito de destruir criadouros do mosquito, com premiação como forma de incentivo; – Divulgação do aplicativo SESC PARANA. – Divulgação de dados epidemiológicos com a finalidade de alertar e convocar a população para participar e colaborar na destruição de focos do mosquito da dengue; – Promover arrastões sempre que o LIA indicar risco de epidemia.	Índice menor que 1%	>1%	Percentual	>1%



3.2.2	Atingir o número de 80% de cobertura dos imóveis visitados para controle vetorial da dengue	– Desenvolver ações de bloqueio e delimitação de focos de acordo com as normas do Programa Nacional de Controle de Dengue (PNCD); – Desenvolver ações básicas de controle de dengue (visitas, campanhas de divulgação, bloqueio, notificações, coleta de material para exames, aplicação de inseticidas e larvicidas); – Fazer horário diferenciado para atingir os imóveis fechado no período normal de trabalho(recuperar); – Fazer programação de férias dos agentes e contratar mão de obra em caráter de urgência para manter a proporção de 800 a 1000 imóveis por agente.	No mínimo 4 ciclos com cobertura de 80% em cada ciclo	90%	Percentual	90%
3.2.3	Ampliar a proporção de análises realizada em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	– Realizar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano e ampliar o nº de amostras do Programa nacional de Vigilância da Qualidade da água para consumo humano – VIGIAGUA, conforme plano amostral mínimo da Diretriz Nacional; – Ampliar a coleta e encaminhar as amostras de água para análises microbiológicas quanto aos parâmetros coliformes totais e Echerichia coli. – Disponibilizar veículo específico para que as amostras chegam ao laboratório no dia e hora pre estabelecidos pelo programa.	Proporção de análises realizada	100%	Percentual	100%
3.2.4	Atender as solicitações de denúncias e reclamações referentes à Vigilância Sanitária	– Atender as solicitações de denúncias e reclamações referentes à Vigilância Sanitária. – Manter veículo disponível para atendimento da demanda	Atender 100% das solicitações	100%	Percentual	100%
3.2.5	Execução das ações, das atividades e das estratégias de vigilância, prevenção e controle das zoonoses de relevância para a saúde pública.	– Observação clínica de animais agressores e suspeitos de doenças transmissíveis; – Coleta e envio de amostras de espécies de animais pertinentes quanto ao risco epidemiológico.	Número de notificações	100%	Percentual	100%
3.2.6	Promover o controle da reprodução dos felinos e caninos através da castração de pelo menos 150 animais /ano, em média	– Promover programas de castrações com clínicas particulares. – Estabelecer convenio com o governo do estado através do Castra Pet.	Quantidade de animais castrados	100%	Percentual	20%

Diretriz nº 4 – Fortalecimento da Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde

Objetivo nº 4.1 – Desenvolver, coordenar a política de Educação Permanente em Saúde acompanhando as necessidades de desenvolvimento e aperfeiçoamento dos profissionais de saúde.

Nº	Descrição da Meta	Ações para atingir a meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta-Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta para 2025
----	-------------------	---------------------------	--	------------------------	-------------------	----------------



4.1.1	Viabilizar a participação dos servidores da saúde em cursos de capacitação, treinamentos e reuniões técnicas.	– Viabilizar a participação dos servidores em capacitações e treinamentos; – Promover treinamento e ou capacitação.	Quantidade de servidores capacitados	81	Número	50
4.1.2	Capacitar os profissionais envolvidos na Assistência farmacêutica;	– Estimular e viabilizar a participação dos servidores em capacitações e treinamentos; – Detectar as áreas com necessidades de aperfeiçoamento.	Número de capacitações anuais	6	Número	2
4.1.3	Criação da Lei Municipal para instituir o pagamento por desempenho aos profissionais de acordo com novo modelo de financiamento de custeio da atenção primária à saúde	– Avaliar a legalidade da criação da lei; – Monitorar e avaliar o desempenho das equipes quanto aos indicadores; – Definir o valor do incentivo financeiro.	Número de Lei	1	Número	1

Diretriz nº 5 – Fortalecimento do Controle Social no SUS

Objetivo nº 5.1 – Fortalecimento da participação da comunidade em ações do controle social na gestão do SUS

Nº	Descrição da Meta	Ações para atingir a meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta-Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta para 2025
5.1.1	Promover educação permanente para os conselheiros de saúde.	– Participar de capacitações, cursos, eventos destinados ao CMS; – Manter a composição de CMS conforme descrito em lei; Incentivar a participação dos conselhos nas atividades desenvolvidas pela Saúde (NIS).	Número de eventos, cursos e capacitações realizadas CMS.	4	Número	1
5.1.2	Realizar conferência municipal de saúde conforme lei municipal ou quando necessário	– Incentivar o envolvimento de conselheiros e funcionários do setor de saúde. – Realização de conferência somente em 2027	Conferência realizada	1	Número	0
5.1.3	Deliberação, elaboração, monitoramento e avaliação dos instrumentos de Gestão (Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde, Relatório detalhado do Quadrimestre Anterior, Relatório Anual de Gestão).	– Acompanhar, analisar o Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025; – Acompanhar a execução da Programação Anual de Saúde; – Acompanhar e analisar os relatórios quadrimestrais; – Acompanhar e analisar o relatório de gestão;	Quantidade de instrumentos elaborados, monitorados e avaliados.	7	Número	5

[illegible]